



APASP

Associação Para o Apoio Social de Parada

NIPC 509 281 184

I P S S

Lugar das Eiras - Estrada Camarária Parada 5350-280

ALFÂNDEGA DA FÉ

Relatório e Contas do Ano 2016

APASP - Associação para o Apoio de Parada

N.I.F. 509 281 182

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
Período findo em 31 de Dezembro de 2016

Euro

Rendimentos e Gastos	Notas	PERÍODOS	
		2016	2015
Vendas e serviços prestados	8	38.525,00	0,00
Subsídios à exploração	7.1, 8	4.039,20	6.500,00
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		0,00	0,00
Variação dos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6.3	-2.500,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	8	-34.143,50	-11.286,50
Gastos com o pessoal	5, 8	-24.350,90	0,00
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		18.838,25	0,00
Outros gastos e perdas	8	-4.342,41	-1.446,36
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-3.934,36	-6.232,86
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5.1	-16.325,02	0,00
Imparidade de activos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-20.259,38	-6.232,86
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	8	-9.509,90	-12.017,48
Resultado antes de impostos		-29.769,28	-18.250,34
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-29.769,28	-18.250,34
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período			

O Técnico Oficial de Contas
Membro n.º 86298

Lilza Alexandra Ribeiro Monteiro

Ismael José da Barbosa Publicista
Amélia da Natália de Figueiredo
Marina José Gomes Brito

Costa
Ribeira
Amo
João

Rubricas	Notas	Datas	
		31-12-2016	31-12-2015
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5.1	463.407,10	106.556,41
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Goodwill		0,00	0,00
Activos intangíveis		444,50	0,00
Activos Biológicos		0,00	0,00
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial		0,00	0,00
Participações financeiras - outros métodos		0,00	0,00
Accionistas		0,00	0,00
Outros activos financeiros			352.010,94
Activos por impostos diferidos		0,00	0,00
		463.851,60	458.567,35
Activo corrente			
Inventários		171,12	0,00
Activos biológicos		0,00	0,00
Clientes		268,19	0,00
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		202,18	7.594,77
Accionistas			0,00
Outras contas a receber			45.957,15
Diferimentos			0,00
Activos financeiros detidos para negociação			0,00
Outros activos financeiros			0,00
Activos não correntes detidos para venda			0,00
Caixa e depósitos bancários	4.1	13.461,15	23.758,37
		14.102,64	77.310,29
Total do activo		477.954,24	535.877,64

N.I.F. 509 281 182

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Euro

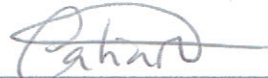
Rubricas	Notas	Datas	
		31-12-2016	31-12-2015
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital realizado			
Acções próprias		0,00	0,00
Outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Prémios de emissão		0,00	0,00
Reservas legais		0,00	0,00
Outras reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		9.198,71	27.449,05
Ajustamentos em activos financeiros		0,00	0,00
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações no capital próprio		253.447,19	262.775,82
Resultado líquido do período		-29.769,28	-18.250,34
Interesses minoritários		0,00	0,00
Total do capital próprio		232.876,62	271.974,53
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		218.124,98	0,00
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		0,00	0,00
Passivos por impostos diferidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		218.124,98	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		5.574,34	53.382,28
Adiantamentos de clientes		750,00	0,00
Estado e outros entes públicos			0,00
Accionistas			0,00
Financiamentos obtidos		15.000,00	210.520,83
Pessoal		2.550,30	0,00
Outras contas a pagar	0	3.078,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Passivos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
Passivos não correntes detidos para venda			
		26.952,64	263.903,11
Total do passivo		245.077,62	263.903,11
Total do capital próprio e do passivo		477.954,24	535.877,64

A Administração,

Ismael José da Barbosa Ribeiro
Maria José Correia Bento
Anúlia da Natividade Gomes Tomé

O Técnico Oficial de Contas

Membro n.º 86298



APASP - Associação para o Apoio de Parada

N.I.P.C. 509 281 182

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA
Período findo em 31 de Dezembro de 2016

Euro

Rubricas	Notas	Período	Período
		2016	2015
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</u>			
Recebimentos de clientes		39.275,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		19.244,46	88.189,73
Pagamentos ao pessoal		11.984,65	0,00
Caixa gerada pelas operações		8.045,89	-88.189,73
Pagamento / Recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos / pagamentos		-55.216,52	1.149,51
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-47.170,63	-87.040,22
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-66.066,05	0,00
Activos intangíveis			
Investimentos Financeiros			
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos Financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento		38.988,21	86.050,23
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-27.077,84	86.050,23
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento		60.000,00	6.500,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares		9.509,90	
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		50.490,10	6.500,00
Variação de Caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		-23.758,37	5.510,01
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		23.758,37	18.248,36
Caixa e seus equivalentes no fim do período		13.461,15	23.758,37

A Administração

Ismael José da Barbosa Pilião
Maric José Correia Botelho
Amélia da Natividade Pires Loure

O Técnico Oficial de Contas

Membro n.º 86298

Caharo

CONTAS	DESCRIÇÕES	ANO INÍCIO UTILIZAÇÃO INVEST.º	VALOR TOTAL POR ENTIDADE E EMPREEND.º	TAXA DE AMORTIZ.º	VALORES ANUAIS DAS REDUÇÕES E DAS AMORTIZAÇÕES							SALDO VALOR LIQ. ANO N-1	MOVIMENTOS NO ANO			SALDO VALOR LIQ. ANO N	
					1.º AO 3.º ANO	4.º e 5.º ANO	6.º ANO	7.º ao 9.º ANO	A débito	Outros débitos	A crédito		Para a 7883 Outros débitos				
					(5)	(6)	(7)	(8)						(10)	(11)		(12)
593	SUBSÍDIOS																
5931	Para o Edifício e Equipamento do - "Lar e Serv. Ap. Da Desteque	2016	200.000,00		10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	200.000,00
5932	Do ICNF	2016	62.285,44		4.122,38	3.457,58	3.457,58	3.457,58	3.457,58	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	62.285,44
	TOTAL SUBS. PARA LAR E SERV. AP. DOM.		62.285,44		3.457,58	3.457,58	3.457,58	3.457,58	3.457,58	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	62.285,44
4	INVESTIMENTO																
432	Edif. - Lar e Serv. Ap. Dom. DESTAQUE	2016	387.826,76	5,00%	19.391,34	19.391,34	19.391,34	19.391,34	19.391,34								387.826,76
432	Edif. - Lar e Serv. Ap. Dom. ICNF	2016	53.283,88	5,00%	2.664,19	2.664,19	2.664,19	2.664,19	2.664,19								53.283,88
43321	Mobiliário Diverso	2016	27.947,22	12,50%	3.493,40	3.493,40	3.493,40	3.493,40	3.493,40								27.947,22
43321	Roupas de Quarto	2016	2.515,90	25,00%	628,98	628,98	628,98	628,98	628,98								2.515,90
	TOTAL INVESTIM. - LAR E SERV. AP. DOM.		471.573,76		26.177,91	26.177,91	26.177,91	26.177,91	26.177,91	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	471.573,76

NOTA: O mapa deverá incluir todos os subsídios ainda por regularizar, assim como todos os investimentos por eles subsidiados e que ainda não estejam completamente amortizados. Em cada sub-conta só deverão ser registados os valores com origem na mesma "Entidade" e para o mesmo investimento (Empreendimento).

As colunas para os valores das amortizações dos imobilizados e das reduções dos subsídios para os investimentos, deverão ser aumentadas no caso dos "Empreendimentos" incluírem imobilizados com mais taxas de amortização diferenciadas.

APASP - Associação para o apoio social de Parada
N.I.P.C. 509 281 182

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
Exercício económico de 2016

1. Identificação da Sociedade

A Empresa APASP - Associação Para o apoio social de Parada é uma associação sem fins lucrativos, constituída em 20.01.2010, com sede social na Lugar das Eiras, Estrada Camarária, freguesia de Parada, concelho de Alfândega da Fé, e que tem como atividade principal "Apoio a idosos".

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.

2.1. Enquadramento

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da empresa e de acordo com os conceitos, princípios e normas do Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

De forma a garantir a expressão verdadeira e apropriada, quer da posição financeira, quer do desempenho da Empresa, foram utilizadas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística, em todos os aspectos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com um período de reporte coincidente com o ano civil, no pressuposto da continuidade de operações da Empresa e no regime de acréscimo, utilizando os modelos das demonstrações financeiras previstos no artigo 1.º da Portaria 986/2009, de 7 de Setembro, designadamente o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas e o anexo, com expressão dos respectivos montantes em Euros.

3. Principais políticas contabilísticas.

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

a) Activos intangíveis

Os activos intangíveis foram mensurados pelo seu custo histórico.

b) Activos fixos tangíveis

A mensuração inicial dos activos fixos tangíveis baseou-se no método do custo.

As depreciações destes activos são calculadas segundo o método das quotas constantes e o Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro para bens adquiridos após 1 de Janeiro de 2010, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

O processo de depreciação inicia-se no mês em que o respectivo bem entrou em funcionamento.

Carla

c) Inventários

Os inventários foram mensurados pelo método do custo, sendo usado o sistema de custeio Custo médio ponderado. Na imputação dos custos aos inventários, foi usado o sistema de custeio total.

d) Contas a receber de clientes e outros devedores

As contas a receber de clientes e outros devedores são reconhecidas pelo modelo do custo. A imparidade das contas a receber é estabelecida quando há evidência objectiva de que a Empresa não receberá a totalidade dos montantes em dívida, conforme as condições originais das contas a receber.

e) Provisões

São constituídas provisões sempre que a Empresa tem uma obrigação presente, resultante de acontecimentos passados, e sempre que seja provável que uma diminuição, estimada com fiabilidade, de recursos incorporando benefícios económicos, será necessária para liquidar a obrigação.

f) Subsídios

Os subsídios só são reconhecidos quando recebidos ou após existir segurança sobre o seu recebimento. Os subsídios à exploração são reconhecidos na demonstração dos resultados de forma sistemática durante os períodos em que são reconhecidos os gastos que os mesmos visam compensar. Os subsídios ao investimento são inicialmente levados aos capitais próprios, sendo subsequentemente transferidos para resultados durante a vida útil estimada do respectivo activo subsidiado.

4. Fluxos de caixa

4.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Rubrica	2016	2015
Caixa	419,47	2.621,90
Depósitos à ordem	13.041,68	21.136,47
Outros depósitos bancários	0,00	0,00

5. Activos fixos tangíveis

5.1. Divulgações gerais

a) A mensuração inicial dos activos fixos tangíveis baseou-se no método do custo.

b) As depreciações destes activos são calculadas segundo o método das quotas constantes, em regime de duodécimos, utilizando-se para o efeito as taxas mínimas no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro para bens adquiridos após 1 de Janeiro de 2010, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens. O processo de depreciação inicia-se no mês em que o respectivo bem entrou em funcionamento.

Alfaro

c) Apresenta-se, no quadro seguinte, um resumo da valorização das várias classes de activos fixos tangíveis:

Valorização das várias classes

Classe de activos \ Valores apurados		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equip. básico	Equip. de transporte	Equip. Administrativo	Equip. biológicos	Activos intangíveis
Início do período	Valor bruto escriturado		441.110,64	34.359,16	3.900,00	1.034,54		551,78
	Amortização acumulada							
Período	Aquisições							
	Alienações							
	Activos classificados como detidos p/ venda							
	Amortização do período		12.865,72	2.663,38	487,50	201,14		107,28
	Imobilizado em curso							
	Revalorizações							
	Outras alterações							
Fim do período	Valor bruto escriturado		441.110,64	34.359,16	3.900,00	1.034,54	0,00	551,78
	Amortização acumulada		12.865,72	2.663,38	487,50	201,14	0,00	107,28

6. Inventários

6.1. Políticas contabilísticas e forma de custeio usada

Os inventários foram mensurados pelo método do custo, sendo usado o sistema de custeio Custo médio ponderado. Na imputação dos custos aos inventários, foi usado o sistema de custeio total.

7. Subsídios do Governo e apoios do Governo

7.1. Política contabilística adoptada para os subsídios do Governo

Os subsídios só são reconhecidos quando recebidos ou após existir segurança sobre o seu recebimento. Os subsídios à exploração são reconhecidos na demonstração dos resultados de forma sistemática durante os períodos em que são reconhecidos os gastos que os mesmos visam compensar. Os subsídios ao investimento são inicialmente levados aos capitais próprios, sendo subsequentemente transferidos para resultados durante a vida útil estimada do respetivo ativo subsidiado.

8. Especificação da Conta Rendimentos/ Gastos

Vendas e Serviços Prestados

	2016	2015
Serviços Prestados	38.525,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00

Subsídios a exploração

	2016	2015
Sub. A Exploração Município Alfandega da Fé	0,00	6.500,00
Sub. A Exploração Apoio social	4.039,20	0,00
Sub. A Exploração Desteque	5.833,33	0,00
Sub. A Exploração ICNF	3.004,92	0,00
TOTAL	12.877,45	6.500,00

Fornecim. e serv. Externos

	2016	2015
Subcontratos	0,00	300,00
Serv. Especializados	18.745,99	10.232,53
Materiais	2.535,79	55,76
Energia e fluidos	4.308,36	83,89
Serviços Diversos	8.553,36	614,32
TOTAL	34.143,50	11.286,50

Gastos c/ Pessoal

	2016	2015
Remunerações do Pessoal	19.595,60	0,00
Encargos sobre remunerações	3.964,00	0,00
Seguro de ACT	670,47	0,00
Outros Custos	120,83	0,00
TOTAL	24.350,90	0,00

Depreciações e Amortizações

	2016	2015
Ativos Fixos Tangíveis	16.217,74	0,00
Ativos Intangíveis	107,28	0,00
TOTAL	16.325,02	0,00

Outras Gastos e Perdas

	2016	2015
Impostos	1.674,19	0,00
Outros	2.668,22	0,00
TOTAL	4.342,41	0,00

Gastos e Perdas de Financiamento

	2016	2015
Juros	9.509,90	0,00
Outros	0,00	0,00
TOTAL	9.509,90	0,00

Outros Rendimentos e Ganhos

	2016	2015
Outros Rendimentos e Ganhos	0,00	0,00
Donativo	10.000,00	0,00
TOTAL	10.000,00	0,00

Alfândega da Fé, 10 de Março de 2016

A Administração


(Prof. Maria José Gouveia Bértolo)

O Técnico Oficial de Contas

207355290


(Cátia Alexandra Ribeiro)


(Ismael José da Bárbara Ribeiro)


(Amélia da Natividade Pires Tomé)